

Título: Emissão de notas fiscais eletrônicas cresce em SC e demonstra procura pela formalização dos “frilas”

Veículo: A Notícia online

Cidade: Joinville (SC)

Data: 17.04.2017

Página: <http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/noticia/2017/04/emissao-de-notas-fiscais-eletronicas-cresce-em-sc-e-demonstra-procura-pela-formalizacao-dos-frilas-9773502.html>

ClicRBS Esportes Meteorologia Todos Classificados Busca: Em: A Notícia

Olá, Letra Editorial Alterar Cadastro | Sair

ANotícia 7 Ferramentas capitais para a Excelência na Gestão eBook gratuito Faça o download! Soft Expert

AN Notícias Colunistas Esportes Entretenimento Especiais AN Vídeos Saúde A Notícia de A a Z

Últimas notícias Blogs Obituário Serviços AN Escola Edição impressa Fale conosco

A Notícia Notícias

O QUE ACONTECE NO MUNDO VOCÊ LÊ EM QUALQUER LUGAR.

O QUE ACONTECE NO SEU MUNDO VOCÊ LÊ AQUI.

ANotícia
O JORNAL DE JOINVILLE



autônomo e formal 17/04/2017 | 04h28 Atualizada em 17/04/2017 | 04h28

Emissão de notas fiscais eletrônicas cresce em SC e demonstra procura pela formalização dos "frilas"

Só em Florianópolis foram 2,2 mil emissões em 2016 contra 1,6 mil em 2015

Compartilhar



Frilas correspondem a 40% da renda do editor de vídeos Matheus Castilho, que utiliza as notas fiscais eletrônicas para garantir a legalidade do trabalho e ainda atender as empresas menores
Foto: Estelina Humeses / DC

Gabriele Duarte
gabriele.duarte@diariocatarinense.com.br

No último trimestre do ano passado, 226 mil **catarinenses** estavam desocupados. Foram 74 mil pessoas a mais do que o registrado no mesmo período de 2015, o que demonstra um crescimento de 48,5% de um ano para o outro, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desemprego, que se acentuou com a recessão econômica do país, impôs mudanças no estilo de vida de quem busca a recolocação profissional, a exemplo de quem se tornou freelancer (pessoa física) e precisa emitir recibo ou o microempreendedor individual (MEI, pessoa jurídica), que necessita de nota fiscal pelos serviços prestados às empresas.

O portal **Freelancer.com**, por exemplo, teve crescimento de 115% em 2016 no número de usuários brasileiros, totalizando 640 mil trabalhadores autônomos cadastrados no Brasil. Em Santa Catarina, são 52,5 mil profissionais registrados, sendo que 10% desse número integraram a plataforma em 2016. Frente a tanta concorrência, essa modalidade de trabalho também passa a ser vantajosa às empresas, que podem pagar pelos serviços em apenas uma ação ou projeto. A realidade também demonstra a necessidade de os freelancers observarem direitos trabalhistas, e estabelecer um cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ) por meio do **MEI** é aconselhável por especialistas.

Formado em cinema, o produtor audiovisual de Florianópolis Matheus Castilho, 30, é um dos frilas que atuam no Estado. Ele integrou a plataforma após ter perdido o emprego fixo que, tempos depois até recuperou, mas não o fez largar a carreira solo. Atualmente, os projetos em que atua por meio do site, que rompem a barreira geográfica de Santa Catarina e chegam à Europa e aos Estados Unidos, representam 40% de sua renda. Para atender às exigências das empresas, principalmente as pequenas, ele faz questão de emitir nota fiscal após finalizar um job.

— Me tornei um microempreendedor individual porque aí consigo deixar tudo legalizado. No começo, tive dificuldades de encontrar informações. Tem o portal do MEI, mas me senti perdido. Tive que correr bastante por fora. Fui a um escritório de contabilidade e só sai de lá quando me ensinaram como emitir a nota fiscal eletrônica. Depois da primeira vez, fica mais fácil — conta o editor de vídeos, que recentemente emitiu a primeira nota pelo sistema da prefeitura da Capital.

sage One
Emissor NF-e Online
CFe, NFe-e, NFe e NFS-e
R\$30/mês
TESTE GRÁTIS!
*sem certificado

A Notícia
Curta Página 1.412 mil curtidas
4 amigos curtiram isso

Siga A Notícia no Twitter

anonline Jornal A Notícia
Saavedra: 23% dos internados no Hospital São José não moram em Joinville <https://t.co/UfODvyyvjG>
#EstaoAN há 1 hora

AN **anonline** Jornal A Notícia
Saavedra: Aplicação do Código Florestal rende uma ação judicial por semana em Joinville <https://t.co/yfbinGq5Y0>
#EstaoAN há 1 hora

7 Ferramentas capitais para a Excelência na Gestão
eBook para auxiliar a implementação do modelo de excelência em gestão na sua organização.
Faça o download gratuito! Soft Expert

MAIS SOBRE

- notas
- freelancer
- destaque
- comportamento
- notas fiscais
- finanças pessoais
- mei
- frilas

NOTÍCIAS Assine o RSS

Últimas

Recado direto
07:51 Vice-presidente dos EUA adverte Coreia do Norte a não testar "a

Instituição
07:30 Campanha contra a Influenza começa nesta segunda-feira em

Investigação
07:27 Ex-presidente da Coreia do Sul é indiciada por abuso de poder e

Portal
07:00 Saavedra: 23% dos internados no Hospital São José não moram em

Mais lidas

Segurança
15:00 Corpo de homem é encontrado na

Benefícios da regularização

Membro do Conselho Regional de Contabilidade em Santa Catarina e coach em finanças pessoais, Marlize Teixeira defende a formalização do freelancer em microempreendedor individual (MEI). Apesar de reconhecer a burocracia existente nesse processo, que envolve a necessidade de emissão de notas fiscais na prefeitura, a especialista garante que há benefícios além daqueles garantidos em lei como aposentadoria; Ela também defende que é uma garantia tanto para o trabalhador quanto para a empresa.

— A partir do momento em que alguém se formaliza, algumas portas se abrem, porque algumas empresas só aceitam o trabalho se tiver nota fiscal envolvida, ou seja, a pessoa pode conquistar uma fatia do mercado que antes não era dela — argumenta Marlize, que diz que no ano passado aumentou a demanda de MEIs em 40% no escritório em que atua na Capital catarinense.

Ao também citar a possibilidade de progressão no mercado de trabalho, a coordenadora de microempreendedores individuais do Sebrae em Santa Catarina, Soraya Tonelli, também lembra da conta jurídica que pode ser aberta pelo freelancer formalizado e, conseqüentemente, do acesso ao crédito de forma mais facilitada.

— O MEI é uma porta para a formalidade, que pode levar a um crescimento empresarial não só como autônomo, mas como empresa mesmo — defende.

Para tirar dúvidas

O Sebrae deixa à disposição dois canais para as pessoas que queiram tirar dúvidas a respeito de empreendedorismo: o 0800-370-0800 e o site [De 8 a 13 de maio, ocorre a Semana do Microempreendedor Individual com atividades em todo o país. Em Florianópolis, estará montada uma tenda no Centro da cidade com atendimento gratuito profissionais do Sebrae.](#)

Vocação tecnológica entre os frilões de SC

Desenho gráfico, desenvolvimento de software e tradução estão entre as funções profissionais mais comuns nos cadastros catarinenses no site Freelancer.com. Entre os

Vocação tecnológica entre os frilões de SC

Desenho gráfico, desenvolvimento de software e tradução estão entre as funções profissionais mais comuns nos cadastros catarinenses no site Freelancer.com. Entre os microempreendedores individuais (MEI), no entanto, serviços de cabeleireiro, manicure e pedicure, obras de alvenaria e instalação e manutenção elétrica lideram os serviços. O comparativo mostra que ainda há um longo caminho a ser percorrido até a ampla formalização dos freelancers catarinenses.

Apesar da baixa representatividade no ranking dos MEIs, os frilões radicados por aqui comprovam a **vocação tecnológica** existente em Santa Catarina, especialmente em Florianópolis, já que têm como principais clientes as empresas do setor da tecnologia da informação (TI). Outro fator que endossa esse contexto é a arrecadação do município, que já enxerga na tecnologia a principal fatia do Imposto Sobre Serviço (ISS) — recolhido por quem emite nota fiscal — sendo maior, inclusive, do que o turismo. No ano passado, foram mais de 2,2 milhões de notas fiscais emitidas por quase 6 mil contribuintes, a maioria microempreendedor individual (MEI), totalizando R\$ 1,3 bilhão.



André Lui Bernardo é um microempreendedor em Florianópolis e conta que, no início, procurou ajuda especializada do Sebrae para aprender a lidar com as notas fiscais.
Foto: Marco Favero / Agência FAP

O fotógrafo André Lui Bernardo é um MEI que utiliza o sistema da prefeitura de Florianópolis para emitir notas fiscais. A escolha deu-se após colocar na balança a carga horária cobrada em empresas tradicionais, a pressão e o estresse, que segundo ele já não compensavam financeiramente.

— Resolvi trabalhar por conta própria, corri atrás das oportunidades e me informei no Sebrae sobre o MEI, já imaginando que, como de costume, em breve os clientes pediriam a nota fiscal. O MEI facilita porque é isento. É possível emitir até R\$ 60 mil anuais. E a nota é emitida online. Depois, basta encaminhar o PDF ao cliente pelo próprio sistema de emissão de notas fiscais eletrônicas. O cliente recebe o aviso da emissão da nota, com ela anexada, por e-mail — explica.

Apesar da facilidade, André reconhece que, até pegar o jeito, é necessário orientação para emissão das notas. O serviço é oferecido em todas as principais cidades de Santa Catarina, com variações entre si. Em Florianópolis, por exemplo, é exigido certificado digital (que custa cerca de R\$ 300, tem prazo de validade de três anos e pode ser usado em transações bancárias e declaração de imposto de renda). Mesmo pré-requisito existe nos sistemas de Lages e Chapecó. O que é visto como burocracia para parte dos usuários, é encarado como segurança para o auditor fiscal de tributos municipais da capital catarinense, Thiago Brüggemann Fortkamp.

— Tem que ter uma assinatura eletrônica para provar que quem está pedindo a nota é a empresa. Ocorre que muitas pessoas no Brasil não têm esse hábito ainda, inclusive as empresas. Muitas vezes nem sabem da existência da assinatura. Essa obrigação é para dar segurança para a própria pessoa na hora da emissão e também para a prefeitura — pondera.

O MEI

Para ser MEI, é necessário faturar hoje até R\$ 60 mil por ano ou R\$ 5 mil por mês, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter no máximo um empregado contratado que receba o salário-mínimo ou o piso da categoria. O MEI será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais. O registro deve ser feito no

Porta do Empreendedor. No mesmo endereço, também é possível saber quais são as atividades permitidas. **Deveres**

Uma contribuição mensal: R\$ 47,85 (Comércio ou Indústria), R\$ 51,85 (prestação de Serviços) e R\$ 52,85 (Comércio e Serviços). O pagamento é feito pelo Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS)

Direitos

Aos benefícios previdenciários, como auxílio-maternidade.